

Conhecimento de primíparas acerca da consequência do desmame precoce para o binômio mãe-filho¹

Rosália Teixeira Luz ², Layla Pinto Santos³

Objetivo: Averiguar o conhecimento de primíparas acerca das consequências do desmame precoce para o binômio mãe-filho. **Metodologia:** Pesquisa de caráter exploratória, descritiva de natureza qualitativa, realizada com 27 mulheres primíparas, com faixa etária de 20 a 30 anos, cadastradas no Serviço de Pré-natal em um Centro de Saúde. A coleta de dados foi feita através de uma entrevista semiestruturada com auxílio de um roteiro. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Foram elencados alguns fatores que contribuem para o desmame precoce: dificuldades encontradas durante o processo de amamentação (fissura, ingurgitamento); volta ao trabalho e longas horas longe do filho; vaidade com as mamas; ausência de conhecimento sobre os benefícios da amamentação. Instituíram como consequências do desmame precoce, repercussão em áreas relacionadas à saúde, afeto e desenvolvimento e impacto na imunidade do bebê. Referindo que o desmame traz danos para a saúde do bebê. Elencaram as consequências emocionais para a mãe, pois demonstraram sensação de frustração por terem que desmamar os seus filhos precocemente. **Conclusão:** Cabe aos serviços de saúde, em especial, o pré-natal assegurar as gestantes, especialmente as primigestas, informações que promovam, protejam, apoiem e incentivem o aleitamento, para que elas possam enfrentar as dificuldades que possam surgir, reduzindo assim o índice do desmame precoce.

Descritores: Desmame precoce; Aleitamento materno; Amamentação;

Primiparous women's knowledge about the consequences of early weaning for the mother-child binomial

Objective: To investigate the knowledge of primiparous women about the consequences of early weaning for the mother-child binomial. **Methodology:** Exploratory, descriptive research of a qualitative nature carried out with 27 primiparous women, aged between 20 and 30 years, registered in the Prenatal Service at a Health Center. Data collection was done through a semi-structured interview with the help of a script. Data were analyzed using the content analysis technique. **Results:** Some factors that contribute to early weaning were listed: difficulties encountered during the breastfeeding process (cracks, engorgement); back to work and long hours away from the child; the vanity with the tits; and the lack of knowledge about the benefits of breastfeeding. They established as consequences of early weaning, repercussions in areas related to health, affection and development and impact on the baby's immunity. Referring that weaning brings harm to the baby's health. They listed the emotional consequences for the mother, as they showed a feeling of frustration for having to wean their children early. **Conclusion:** It is up to health services, especially prenatal care, to ensure pregnant women, especially primigravidae, with information that promotes, protect, support and encourage breastfeeding, so that they can face the difficulties that may arise, thus reducing the rate of breastfeeding. of early weaning.

Keywords: Breast-feeding; Breastfeeding; Early weaning;

¹Manuscrito realizado com financiamento do Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

²Enfermeira. Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Av. José Moreira Sobrinho, S/Nº. Jequié/Bahia.

³Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Av. José Moreira Sobrinho, S/Nº. Jequié/Bahia.

Introdução

Durante a gestação um laço afetivo começa a ser construído entre o binômio. Após o nascimento do bebê, esse vínculo se torna mais forte através da amamentação (LIMA, 2018). A importância do aleitamento deve ser dita na assistência pré-natal e persistir nos períodos perinatal e pós-natal. Pois os profissionais precisam contender com culturas enraizadas na sociedade, como: leite fraco e abuso de fórmulas na própria maternidade (FIOCRUZ, 2020).

Os bebês nascem com sistema imunológico e gastrointestinal imaturos, então a ingestão antecipada de outros alimentos ou líquidos antes dos 6 meses de idade, pode provocar problemas digestivos, respiratórios e renais. (SANTOS, et al, 2019). A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), instrui que essa introdução deve ser evitada, para que a amamentação não seja interrompida antes que o lactente complete os seis meses de idade (desmame precoce) (BRASIL, 2020).

A motivação para este tema surgiu após ter participado do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM), e ter aprendido sobre os benefícios do aleitamento materno, além de perceber o alto índice de mulheres que praticam o desmame precoce. O estudo traz como questão de pesquisa: O que sabem as primíparas acerca das consequências do desmame precoce para o binômio mãe-filho? Afim de tentar responder a inquietação foi criado o objetivo: averiguar o conhecimento de primíparas acerca das consequências do desmame precoce para o binômio mãe-filho.

A relevância desse trabalho é avaliar o conhecimento de primíparas em relação às consequências causadas pelo desmame precoce, além de perpetuar informações aos profissionais de saúde sobre as vantagens do aleitamento para o binômio. Além de agregar maior conhecimento sobre o tema para fins científicos.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa. A pesquisa exploratória abrange desde a formulação do projeto as avaliações para acesso ao campo (MINAYO, 2010). A pesquisa descritiva descreve fatos e fenômenos de uma determinada realidade (FANTINATO, 2015). O método qualitativo trata questões sociais pouco conhecidas em grupos particulares com novas abordagens de revisão, criação de outros conceitos e categorias pela investigação (MINAYO, 2010).

A pesquisa foi realizada no interior da Bahia, na cidade de Jequié, situada na região Sudeste da Bahia, com uma população estimada de 161.880 habitantes. Os dados foram coletados no Centro de Saúde Júlia Magalhães, situado no bairro Jequezinho, que tem acesso universal a população e atendimento integral a mulher e criança com medicina em geral. Participaram do estudo 27 primíparas cadastradas no serviço de pré-natal, na faixa etária de 20 a 30 anos. Foram excluídas mulheres abaixo da faixa etária apontada e primigestas. Os dados foram coletados nos meses de fevereiro a maio de 2022.

O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada com o auxílio de roteiro (APÊNDICE B). A entrevista semiestruturada tem questões básicas, baseadas em teorias e hipóteses que tratam de assuntos alusivos à pesquisa. O roteiro semiestruturado tem questões sobre dados sociodemográficos e específicas sobre o objeto em estudo (BÓGUS, MARTINS, 2004). Todas as falas foram gravadas para posterior transcrição e análise. Após transcrição, a análise feita pela técnica de análise de conteúdo, respeitando as três fases: pré-análise (leitura fluente do material, criação de hipóteses e objetivos), exploração do material (definição da categoria e identificação das unidades de registro e contexto nos documentos) e tratamento dos resultados (inferência e interpretação resultados) (BARDIN, 2016). Após análise das entrevistas emergiram as categorias: "Significado do desmame precoce para as primíparas e Consequências do desmame precoce".

A pesquisa obedeceu às normas expressas na Resolução N°466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, sendo submetida ao Comitê de Ética da Universidade

Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB) através da Plataforma Brasil e aprovado por meio do Parecer nº. 4.130.465 e CAAE: 29440620.0.0000.0055. Após consentimento voluntário, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 27 primíparas, entre 20 e 30 anos, destas onze eram solteiras, quatro viviam em união estável e doze eram casadas. Quanto ao grau de instrução, quatro tinham o Ensino Fundamental, dezesseis o Ensino Médio, uma Curso Técnico, duas Ensino Superior Completo, quatro Ensino Superior Incompleto. No quesito religião 9 eram católicas, 11 evangélicas e 7 consideravam não ter religião.

Na categoria 'Fatores que contribuem para o desmame precoce', as informantes *106, 121, 115, 123, 124 e 127* citaram o retorno a jornada de trabalho aos 4 meses de vida do bebê, em função da licença maternidade que possui duração de apenas 4 meses, sendo contrária a indicação da OMS de manter o aleitamento exclusivo por 6 meses. A volta ao trabalho interrompe o ciclo de mamadas diárias que o binômio estava acostumado, pois ao passar muitas horas longe do filho, a mãe começa a produzir menos leite e introduz a mamadeira precocemente, junto ao uso de leites artificiais (LIRA et al., 2017).

A vaidade com as mamas foi nomeada pelas informantes *105 e 122* como motivo que desencadeia o desmame precoce, com pensamento de que se amamentarem suas mamas irão cair, optando pelo desmame precoce em busca de uma melhor estética mamária. Esses resultados corroboram aos encontrados no estudo realizado por Lima, Nascimento e Martins (2018), ao demonstrar que as alterações que ocorrem no corpo da puérpera sensibilizam a sua autoestima, além da necessidade de maior repasse de informações para que a mesma seja bem conduzida nesse momento.

De acordo com as informantes *109, 116, 119 e 125*, a ausência de conhecimento sobre os benefícios da amamentação e as consequências do desmame precoce é um fator muito forte. Por isso, para que a prática exclusiva seja realizada de maneira efetiva, são necessárias ações que reforcem os benefícios da amamentação para o binômio. Dessa forma, os profissionais de saúde devem estar capacitados para orientar as gestantes e puérperas, combatendo ideias culturais e mitos sobre o aleitamento (NASCIMENTO et al., 2019).

Na categoria 'Consequências do desmame precoce', as informantes *103, 105, 106, 107, 117, 119, 121 e 125* relataram que o bebê começa a ficar mais vulnerável a doenças e suas consequências. Esse resultado é reforçado por meio de outro estudo que demonstra que crianças que foram desmamadas antes dos 6 meses apresentaram casos de obesidade, desnutrição, alergia, infecção, déficit no desenvolvimento motor-oral e diarreia (BONFIM et al. 2021).

Amamentar é também uma forma de fortalecer o vínculo afetivo entre o binômio, sendo vista como uma forma de acalmar o bebê, principalmente em momentos de doença. Então, foram referidos pelas informantes *102, 106, 108, 113, 118, 119 e 127*, danos emocionais em relação ao desmame precoce, com uma redução do vínculo afetivo que só pode ser instituído através da amamentação, já que a amamentação é uma forma de troca de carinho e amor. Conseqüentemente, é indispensável à presença de profissionais que auxiliem a mãe desde o ensino sobre os benefícios do aleitamento materno até a pega correta e toque no bebê, para a formação de um vínculo afetivo positivo entre mãe e filho (COELHO, 2019).

Conclusão

Foi atribuído como consequência do desmame precoce fatores que causam no bebê prejuízos imunológicos, afetivos e de desenvolvimento. Para as mães foram citadas consequências emocionais, com sensação de frustração. Nesse sentido, como indicação, faz-se necessário que os serviços de saúde por meio de políticas

públicas se organizem de maneira a dispor informações não apenas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, mas também sobre as consequências que o desmame precoce provoca.

Referências

1. BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
2. BONFIM VVBS, MACEDO MCTC, CAVALCANTE INV, ARAUJO AKS, SOUSA ICM, SILVA MEWB, et al. Consequência do desmame precoce para a criança. *Research, Society and Development*, v. 10 [Internet] 2021 [citado 2022 jun 10] Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.18683>
3. BRASIL. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Guia prático de aleitamento materno. 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22800f-GUIAPRATICO-GuiaPratico_de_AM.pdf>
4. COELHO, A. S.; MENEZES, R. R.; LOBO, M. R. G.; a importância da amamentação na formação de vínculos afetivos saudáveis entre mãe/bebê. 2019.
5. FANTINATO. M. Métodos de pesquisa. Universidade de São Paulo, 2015.
6. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). Portal de boas práticas em saúde da mulher, da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. [Internet] 2020 [citado 2021 nov 15] Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/principais-questoes-sobre-promocao-do-ame-desafios-do-inicio-da-amamentacao/>>.
7. LIMA APC. NASCIMENTO DS. MARTINS MMF. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. *Journal of Health & Biological Sciences Revista de Saúde e Ciências Biológicas*, 2018; 6(2): 189-196. Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1633/640>>
8. LIRA ELB, COSTA JR, SOUSA PSA, FARIA MD. Fatores responsáveis pela interrupção precoce da amamentação: uma revisão integrativa. *RIES* [Internet]. 2017; [citado 2022 jun 10];6(2):83-93. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1043>
9. MARTINS, M. Z.; SANTANA, L. S. Benefícios da amamentação para saúde materna. *Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente*, v. 1, n. 3, p. 87, 2013.
10. MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12 ed. São Paulo: Hucitec; 2010.
11. NASCIMENTO AMR, et al. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* [Internet] 2019 [citado 2022 jun 10] Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/667/344>
12. SANTOS, et al. Avaliação do Aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil. [Internet] 2019 [citado 2022 nov 15] Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.126120171>